

Currículo Paralelo em Medicina:

o caso da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

Este estudo está inserido no processo geral de avaliação do ensino médico na Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, buscando contribuir com uma visualização do aprendizado referido pelos estudantes, por meio de suas atividades extracurriculares, paralelas ao ensino oficial da instituição. Nestas, o aprendiz articula a experiência pessoal, herança de um trabalho artesanal, às redes profissionais de trabalho médico e às complexas engrenagens de mercado.

O tipo de estudo foi seccional, com amostra aleatória, estratificada por períodos e calculada considerando um intervalo de confiança de 74,8 a 85,2%. Utilizando-se técnicas de observação direta extensiva e aplicação de formulários, foram entrevistados 181 estudantes do primeiro ao 12º períodos e idade média de 21,7 anos.

A amostra identificou um total de 639 estágios de pesquisa, monitoria e em serviços de saúde - 57% -, conferindo uma média de mais de 3,6 estágios por aluno. A prevalência dessas práticas encontrada na amostra foi de 80%. Os estágios começaram a ser frequentados a partir do segundo semestre de curso, atingindo a 100% dos alunos a partir do oitavo, motivados principalmente pela necessidade de aprendizado prático (60%); 19% dos estágios foram remunerados e 37,9% tiveram supervisão insuficiente ou ausente, principalmente entre os serviços públicos. A Urgência foi o grande campo de estágios (75%) .

Vista *a priori* como não estruturada, essa prática de ensino-aprendizado constitui-se com distintos graus de formalização e

normatização dos processos de trabalho, possíveis e pertinentes a cada local onde é oferecido esse tipo de estágio, na dependência de sua relação com a escola. Dentre outras possibilidades interpretativas do problema “currículo paralelo”, reconstruído como objeto de investigações futuras, aponta-se a tarefa principal do aprendiz médico: dominar o máximo possível os procedimentos-meio e estar neles atualizado, a fim de minimizar a quebra dupla de confiança, entre ele e seu futuro paciente, e dele, futuro médico, nele mesmo.

Otávio Augusto de Andrade Valença

Dissertação de Mestrado, 1999

Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP



HANS VON GERSDORFF'S, 1540. Museu de Arte de Filadélfia.